



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA E CORPOREIDADE DO ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA E CORPOREIDADE
ANO: 2º ANO

EMENTA

O componente curricular **Educação Física e Corporeidade** tem como propósito a análise crítica das práticas corporais como fenômenos **(geo)políticos, históricos e sociais**; o estudo das ginásticas e suas origens socioculturais, com foco na adaptação de regras para a inclusão e o respeito às diferenças; o aprofundamento da corporeidade como ferramenta de **resistência quilombola** e afirmação de direitos territoriais e a integração de tecnologias digitais para a difusão do patrimônio cultural e combate à desinformação.

No **2º ano do Ensino Médio**, esse componente justifica-se pela necessidade de consolidar a percepção do estudante como um **sujeito de direitos** que utiliza a linguagem corporal para intervir criticamente na realidade. O currículo quilombola deve romper com o etnocentrismo europeu, legitimando os saberes tradicionais e a memória coletiva como bases para a construção de projetos de vida. A abordagem da corporeidade nesta etapa foca na análise das **relações de poder e ideologias** presentes nos discursos sobre o corpo, saúde e padrões de beleza, combatendo estereótipos que marginalizam a população negra. Através de uma "pedagogia de resistência", busca-se fortalecer a conexão entre o movimento, a ancestralidade e a defesa do território..

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a autonomia reflexiva do estudante para **fruir, pesquisar e significar as práticas corporais** de forma crítica e ética, integrando os conhecimentos científicos aos saberes ancestrais quilombolas para fortalecer a identidade étnico-racial e promover a justiça social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Identificar e analisar modalidades de ginástica**, relacionando-as aos seus contextos socioculturais de origem e reconhecendo a importância do movimento para a cidadania;
- **Adaptar regras de práticas corporais** visando a inclusão das diferenças individuais e o respeito à diversidade;

- **Construir coletivamente regras sociais** que trabalhem e resgatem valores morais, sociais e éticos no ambiente escolar e comunitário;
- **Investigar o papel dos griots e anciãos** como fontes de saberes tradicionais sobre a gestualidade, saúde e tecnologias ancestrais de cuidado com o corpo;
- **Analisar criticamente os discursos midiáticos** sobre o esporte e o corpo, identificando processos de mercantilização e a imposição de padrões de beleza eurocêntricos;
- **Utilizar ferramentas e mídias digitais** para produzir conteúdos autorais que visibilizem a história e o patrimônio cultural corporal da comunidade quilombola;
- **Relacionar a corporeidade à territorialidade**, compreendendo o quilombo como espaço de reprodução cultural e de luta histórica pela manutenção da terra;
- **Exercitar o protagonismo juvenil** na formulação de propostas de lazer e saúde que considerem a consciência socioambiental e o bem comum.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

GOMES, Nilma Lino. **Educação e Relações Raciais**: Refletindo sobre Algumas Estratégias de Atuação. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). Superando o racismo na escola. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, p. 143-172, 2005.

_____. **A compreensão da tensão regulação/emancipação do corpo e da corporeidade negra na reinvenção da resistência democrática**. Perseu: história, memória e política. v. 17. P. 123-142. 2019.

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

Griot Toumani Kouyaté canta uma história no Arte do Artista. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 6 de maio de 2016. Canal da TV Brasil. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=AWVeC6kbNH0>>

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. São Paulo: DP&A, 2006.

NASCIMENTO. Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

PEREIRA, A. S. M.; GOMES, D. P.; CARMO, K. T. do. **Epistemologia sul-corpórea**: por uma pedagogia decolonial em educação física. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 4, p. 93–117, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1550>> Acesso em: 29 abr. 2026.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. **Querido estudante negro**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.

